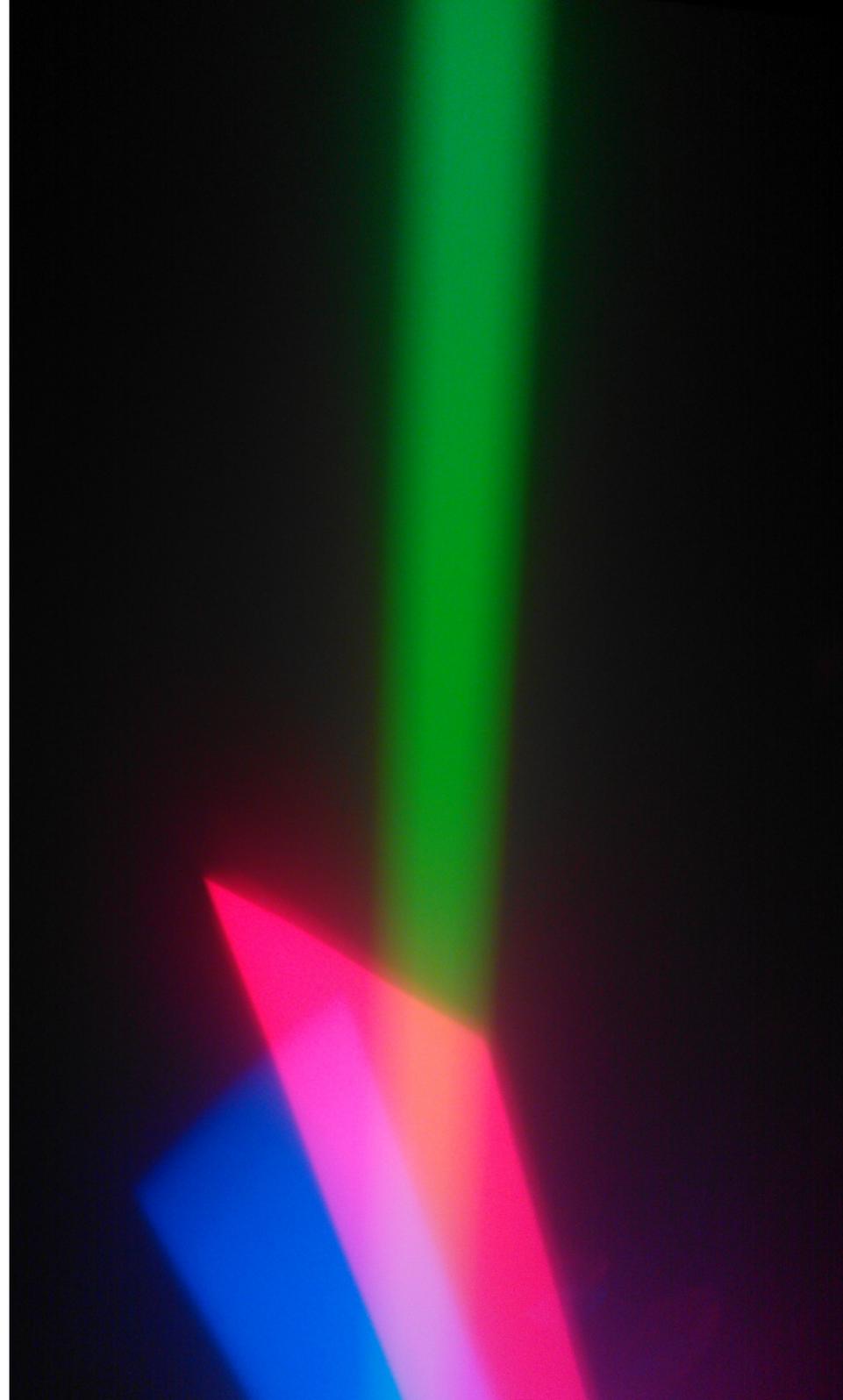


Luis Carlos Zabel
Curso de Iluminação - Mod. Verde
Programa Kairos - Processo De Criação
SP Escola de Teatro
Orientação Grissel Piguillem

O FANTASMA DA NATUREZA MORTA





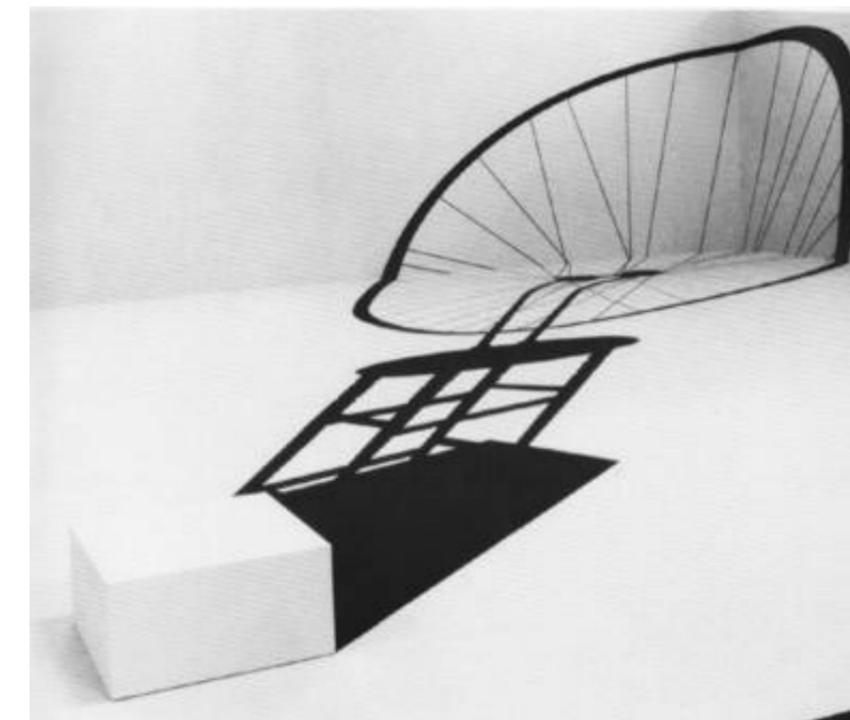
O FANTASMA DA NATUREZA MORTA.

Este trabalho tem o objetivo de experimentar a luz e a sombra a partir da obra de Regina Silveira, artista e arte-educadora brasileira. O interesse em pesquisar essa artista surgiu ao se estudar melhor um de seus trabalhos de sombra chamado "A lição", neste trabalho, a artista suspende e questiona noções básicas das artes visuais como composição e temática, desdobramento do sentido poético e semântico predominante em sua obra, uma crítica aos repertórios clássicos da representação da sombra e da luz na arte ocidental. Apropriando-se de uma prática do estudo do desenho a artista subverte a noção de sombreamento, eliminando a fonte de luz que supostamente incide nas formas geométricas propostas. A sombra assim é criada através de projeções feitas nos planos do solo e parede através de adesivo preto. Com isso, a artista

cria uma ilusão que desloca o espectador na sua percepção espacial cotidiana. A sombra nesta obra existe sem luz, ela é a reprodução espacial de um desenho. Nessa obra como em tantas outras, Regina Silveira se apropria de seu estudo profundo de geometria e representação para criar uma situação de deslocamento entre aquilo que se vê e o que se espera ver. Na obra "A lição", os sólidos agigantados são brancos. O uso da cor branca destitui, de certa forma, qualquer materialidade que possa existir nesses objetos, a sombra passa a ser

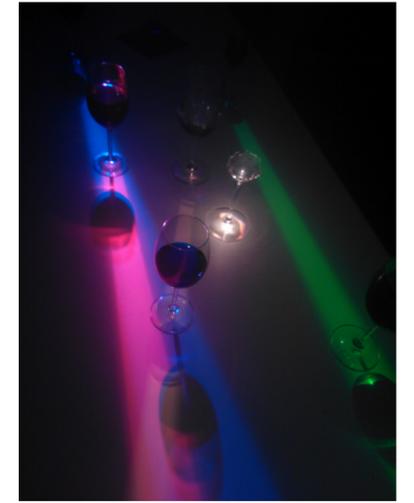
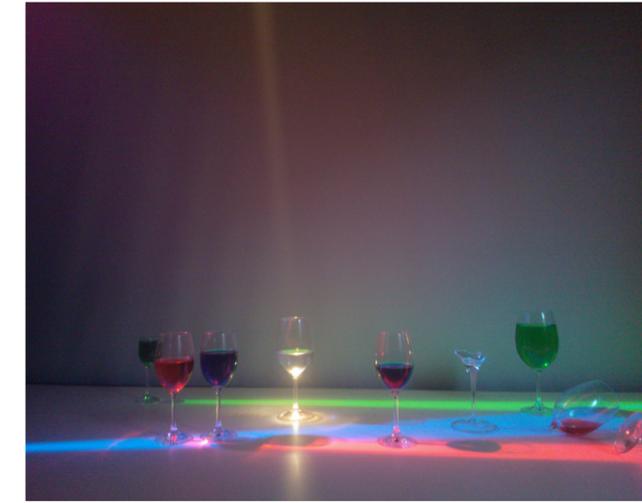
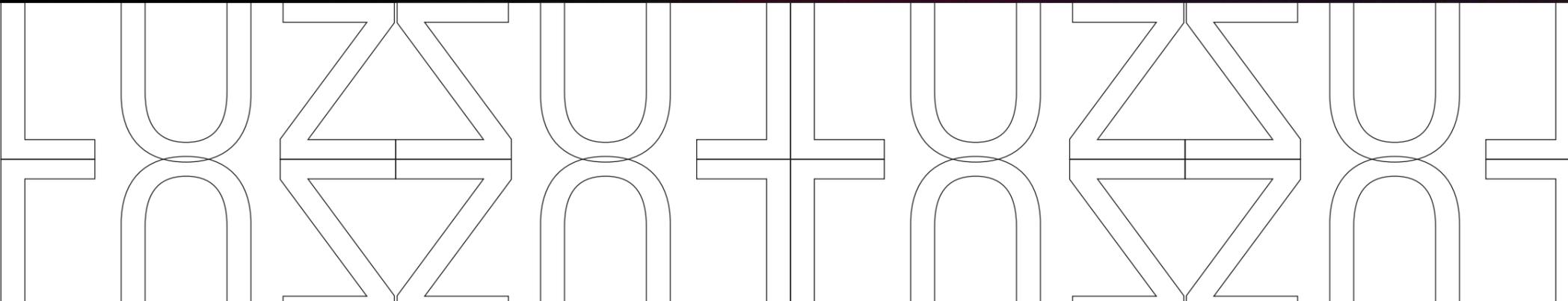
assim, não uma consequência da incidência de luz, mas um agente da divisão do espaço, dos objetos e da sensação da obra. Para ilustrar isso, podemos citar outras obras em que o objeto assim como a fonte de luz são inexistentes, onde a sombra cria um rastro daquilo que talvez pudesse existir um dia. Nesse sentido, ela cria uma ilusão. Ao ver a sombra o espectador é confrontado a usar a imaginação e o seu repertório das coisas para completar a obra.

In Absentia M. D. , 1983



A Lição , 2002





Através dessa base de deslocamento de sentido – em que a sombra vira luz e a fonte de luz inexistente – propõe-se o projeto “O fantasma da natureza morta”, que durante o processo de criação se desdobrou de duas formas, experimentando a luz e a sombra como poética.

No experimento com luz, pretendeu-se criar com esta instalação a ilusão da cor. A combinação de três elementos - a ausência dos objetos pela sua transparência (vidro),

os líquidos coloridos (vermelho, verde e azul) e a projeção de luz, utilizando o sistema de cores RGB - gera um deslocamento no olhar do espectador. Cria-se novamente uma ilusão quando as cores da luz e dos líquidos se encontram. Não se sabe o que gera a cor, se os líquidos ou a luz.

Materiais utilizados: taças, 3 elipsoidais 36°, 2 elipsoidais 19° filtros RGB.

CONCLUSÃO

Com essa pesquisa, que ainda inicia-se diante da profunda e extensa obra de Regina Silveira, foi possível pensar e me questionar sobre as diferentes possibilidades de utilização da luz e da sombra nas diversas linguagens artísticas.

Os desenhos gráficos que ela cria em seus trabalhos, assim como a ilusão e o absurdo serviram de inspiração para compor os recortes com luz na composição de taças, me fazendo pensar cada vez mais na luz como desenho.

No vídeo, mesmo feito de forma descontraída chegando ao pop, é possível perceber também a questão do desenho, da alteração da sombra na sobreposição das fontes luminosas, ângulos e dimerização, ganhando ainda mais com os recursos de edição.

O que fica mais forte nesse processo é a capacidade que a luz tem ao propor outras formas de percepção, sendo possível criar realidades distintas, além dos repertórios clássicos de representação da luz e da sombra.

Acredito que estudar uma artista plástica como Regina Silveira me fez ganhar muito no desenvolvimento de minha linguagem como artista e iluminador, e tenho o desejo em continuar a pesquisa mais profundamente explorando outras de suas obras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVEIRA, Regina. A lição. Catálogo da instalação, Pinacoteca, São Paulo, 2005.

ENDE, Michael & HECHELMANN, Friedrich. O teatro de sombras de Ofélia.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito, Editora Cosac Naify.

entrevistas com Regina Silveira - site www.reginasilveira.com

MONTEJO NAVAS, Adolfo. "Além do Cubo Branco" in "O outro lado da imagem e outros textos" (a poética de Regina Silveira), Edusp, 2012.

ROCCA, José e Martín, Alejandro. In Linha de Sombra: Regina Silveira Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro. 12 de outubro de 2009 a 3 de janeiro de 2010.

ARLINDO MACHADO, In Regina Silveira, Editora Charta, Milano/New York, 2011

TEIXEIRA COELHO, José. "Espejo del Cielo"- Proyecto Sublime n.5. Regina Silveira, Sublime, Madrid, n.6, Nov-dec/2002.

Texto revisto em 1997, originariamente publicado no catálogo Regina Silveira: In Absentia (Stretched), na série "Contemporary Currents" do The Queens Museum of Art. Nova York, 25 de julho a 13 de setembro de 1992.